



RENOVAMENTO CARISMÁTICO CATÓLICO
DIOCESE DO PORTO

CAMINHANDO

NEWSLETTER - EDIÇÃO 6 JULHO 2011

**“VINDE A MIM TODOS OS QUE
ANDAIS CANSADOS...”** (Mt 11,28)



Somos algo mais importante que o nosso trabalho, profissão ou cargo. Somos seres humanos feitos para viver, amar, rir, ser... *pág. 2*

DESTAQUES

- “Vinde a Mim todos os que andais cansados...”
- *A propósito, Bento XVI afirmou*
- *38 Anos de Vida Sacerdotal*
- *O Nosso Grupo*
- *Vigília de Pentecostes*
- *Ecos da Assembleia de Junho*
- *Atitude do Mês*
- *Comendo biscoitos*
- *Cantinho do Leitor*
- *A Não Esquecer*

VIGÍLIA DE PENTECOSTES

No dia 11 de Junho, pelas 21h30, reuniram-se algumas dezenas de irmãos, de vários grupos de oração da nossa diocese, para celebrarem a vigília de Pentecostes... *pág. 5*



“VINDE A MIM, TODOS OS QUE ANDAIS CANSADOS...” (MT 11,28)

Somos algo mais importante que o nosso trabalho, profissão ou cargo. Somos seres humanos feitos para viver, amar, rir, ser.

Por isso, contra o que muitos possam pensar, “descansar” não é assim coisa tão fácil. Porque não é divertir-se dando largas ao consumo, nem “fazer férias” é um alardear ou, menos ainda, exibir a própria vaidade.

Descansar é reconciliar-se com a vida, disfrutar de maneira simples e cordial a maravilha da existência, fazer a paz no coração, limpar a alma, reencontrar-nos com o melhor de nós mesmos.

Por isso não é obrigatório percorrer longas distâncias para encontrar descanso ! Basta fazer o caminho que nos leva a encontrar a paz. Se a não acharmos, de nada serve procurá-la em qualquer parte do mundo.

Necessitamos de sair para o ar livre ao encontro da natureza. Mas precisamos ainda mais de sair do nosso orgulho e “mesquinhez” e abrir-nos à vida e às pessoas.

Descansar é descobrir que estamos vivos, que podemos olhar com olhos puros as coisas simples e boas... que até podemos tomar tempo para ser feliz.

Só descansaremos quando libertarmos o coração de angústias egoístas e das mil complicações insensatas que para nós criamos sem qualquer necessidade.

Não basta livrar-nos da asfixia que o nervosismo, o ruído, a agitação ou o trabalho produzem em nós. Não se pode descansar quando a insatisfação, a tristeza, o medo, o remorso ou a culpa nos perseguem.

Como transformar tudo isto em paz ? Como deixar iluminar o mais íntimo do ser ? Como acolher de novo a energia da vida ?

Os crentes sabem que um Deus acolhido na vida, não como um ser vago e impessoal mas como amigo querido e próximo, é caminho de pacificação, iluminação interior, unificação do ser, perdão e libertação dos nossos erros e limitações.

Decidir abrir-se a Deus é encontrar verdadeiro descanso. Oxalá que ao organizar as férias, saibamos escutar nas palavras de Jesus o chamamento de um Deus amigo : “ Vinde a mim”.

José António Pagola in “ Buenas Noticias”



A propósito, Bento XVI afirmou:

Bento XVI deu alguns conselhos para quem terá neste meio do ano um período de férias, convidando em particular a levar o Evangelho na mala.

Antes de se despedir dos mais de 10 mil peregrinos congregados na Praça de São Pedro, no Vaticano, para rezar a oração mariana do Angelus, falando em francês, o Santo Padre quis partilhar uma breve reflexão sobre o período de descanso estival que agora acontece no hemisfério norte.

Ao sair em férias – explicou – “não se trata de simplesmente sair para encontrar descanso, trata-se de viver de uma maneira nova as nossas relações com o próximo, com Deus, dispensando o tempo necessário”.

Nas palavras de Jesus “vinde a mim todos vós que estais cansados”, o bispo de Roma vê um convite a “confiar n’Ele”, uma mensagem de “descanso e serenidade” para as férias.

“A fé na sua presença oferece-nos a serenidade de quem se sabe sempre amado pelo Pai”, disse.

Por isso, deixou este conselho: “deixemos amplo espaço à leitura da Palavra de Deus, em particular do Evangelho, que vocês não deixarão de levar nas vossas malas nestas férias!”.

Falando em inglês, o Papa assegurou suas orações para que as vocações sejam um momento “de regeneração para o corpo e o espírito e uma oportunidade para descansar no Senhor”.

38 Anos de Vida Sacerdotal

O dia 8 de Julho foi dia de festa: o nosso assistente diocesano festejou 38 de anos de ordenação sacerdotal. Com todo o carinho, o RCC Porto louva o Senhor por um dia o ter chamado ao Seu serviço e felicita o Sr. Pe. Magalhães pela sua abertura ao dom e docilidade às inspirações do Espírito Santo, rogando a Deus que continue a derramar as Suas bênçãos sobre a sua vida sacerdotal.



O NOSSO GRUPO...

Nome: "SOL NASCENTE"

Data de Criação: 24/06/2002

Paróquia: S. Félix da Marinha **Freguesia:** S. Félix da Marinha

Dia de Oração: Segunda-Feira **Hora:** 21:30

1- Como nasceu o vosso grupo?

Este Grupo é "Filho" de um outro Grupo de uma paróquia vizinha.

2- Como surgiu o nome do vosso grupo?

Sol Nascente é retirado do Benedictus (LC 1,68-79).

3- Em média, quantas pessoas participam na oração?

Aproximadamente 50 pessoas.

4- Têm apoio habitual do pároco?

Não pela falta de tempo do Pároco.

5- Qual a reacção dos outros grupos apostólicos da sua paróquia relativamente ao vosso grupo de oração?

Um pouco de indiferença.

6- Em que ponto da oração carismática sentem mais facilidade? E mais dificuldade?

Facilidade - Em louvar o Senhor Nosso Deus

Dificuldade - em transmitir a "voz do evangelho" na vida diária.

7- As assembleias mensais ajudam em algum aspecto o próprio grupo?

Sim. Na formação e crescimento pessoal do Grupo.



VIGILIA DE PENTECOSTES

No dia 11 de Junho, pelas 21h30, reuniram-se algumas dezenas de irmãos, de vários grupos de oração da nossa diocese, para celebrarem a vigília de Pentecostes. A celebração teve como objectivo levar-nos à descoberta de Jesus de Nazaré, e, nessa descoberta conduzida pelo Espírito Santo, tal como aconteceu em Pentecostes, com a igreja nascente, enviar-nos a segui-LO e a anunciar ao mundo de hoje, a Boa Nova do Evangelho.

Assim, num primeiro momento olhamos Jesus, escutando a Sua Palavra e contemplando a Sua vida; e mais uma vez, descobrimos a fantástica novidade e actualidade das suas propostas, dos caminhos sempre novos que Ele nos aponta, da verdadeira revolução de valores contida nas Suas mensagens: amar a todos, mesmo os que nos magoam, rezar pelos que dizem mal de nós, lutar contra o individualismo que estrangula as nossas comunidades e proclamar uma nova civilização do “nós”, iguais em dignidade e valor. Reaprendemos, conduzidos pelo Espírito, que o que verdadeiramente agrada a Deus e dá sentido à vida é SERVIR, sobretudo os mais pequeninos, os desprezados e abandonados, ou seja os “predilectos” de Jesus.

Num segundo momento, procuramos olhar o mundo com os olhos de Jesus, descobrir os sinais de insatisfação, de insegurança, de sede de espiritualidade, de necessidade de aspirar “aos dons do alto”; o mundo já não responde às aspirações mais profundas do ser humano e assiste-se ao desenvolvimento duma globalização da compaixão pelas vítimas da injustiça e da guerra. Num terceiro momento, fomos desafiados a seguir Jesus. Devemos ser no mundo os pés, as mãos, o olhar de Jesus; muitas vezes, como os apóstolos no cenáculo, trancamos as portas, cheios de medo das críticas, das calúnias, das perseguições e os nossos grupos de oração, as nossas paróquias não crescem, não frutificam. Não cessemos de, em comunidade, com perseverança orar ao Espírito Santo para que derrame abundantemente, sobre os nossos grupos e as nossas paróquias, os seus dons para nos fortalecer e conduzir no trabalho que nos espera lá fora, para maior glória de Deus.

Reconhecendo que «ninguém pode dizer que “Jesus é o Senhor! se não for movido pelo Espírito Santo» professamos a nossa fé em Jesus Cristo. Então, preparados para a luta diária pela causa do Reino, recebemos a bênção final.

A Deus, toda a honra e toda a glória!

(M.A.A)



ECOS DA ASSEMBLEIA DE JUNHO

No domingo, dia 19 de Junho, realizou-se a assembleia mensal com o tema “Intimidade com Deus – Dom do Espírito Santo”. Depois de uns momentos de acolhimento e animação, o assistente diocesano recordou aos irmãos presentes o tema desta assembleia, muito apropriado no mês dedicado ao Coração de Jesus. Para ajudar a interiorizar o tema, o grupo de jovens preparou uma apresentação baseada no livro “O Principezinho”: o diálogo entre o menino e a raposa, quando esta lhe pediu que a cativasse e lhe explicou que cativar alguém era criar laços, exigindo tempo, perseverança, aproximação e responsabilidade por esse alguém. É assim a nossa história humana, mas também a história da nossa vida com Deus: Ele

que se vai aproximando e nós que nos vamos expondo a Ele e sendo cativados por Ele, sabendo que a iniciativa é sempre de Deus. S. Francisco de Sales diz assim: “as lebres das montanhas, no inverno, tornam-se brancas porque não vêm nem comem senão neve. À força de adorar e comer o Divino Sacramento, a Bondade e a própria Beleza, há-de tornar-te também belo e bom”. Mas, para isso, é preciso deixarmos-nos cativar, permanecer perto d’Ele, é preciso encontrar tempo e silêncio para crescer na intimidade com Deus. É essa intimidade que é necessária no nosso grupo de oração, na nossa vida paroquial, nas nossas famílias. É preciso deixarmos-nos cativar, criar laços. Depois desta belíssima meditação sobre

a necessidade e o modo de crescer na nossa intimidade com Deus, concluímos com o momento mais conseguido dessa intimidade, em que o próprio Deus se aproxima de nós do modo mais radical e sublime. Na homilia, o celebrante lembrou a grande novidade de um Deus que é Trindade; adorar um Deus que é Trindade é a grande mudança da fé cristã. Esta é a conversão de que precisamos: a passagem de um Deus considerado como poder, para um Deus adorado como há pouco meditávamos. É que Deus não é um Ser onnipotente e eterno qualquer; se o fosse, poderia facilmente tornar-se num tirano. Poderíamos confiar num Deus que fosse apenas Onnipotente? Ele não é apenas Onnipotente mas um

dinamismo de amor. A Sua Onnipotência, que é real, é um poder de Quem apenas é amor e ternura infinita, na Sua própria existência; é o Amor de Deus que é onnipotente! Por isso, sempre que saímos do dinamismo do amor, corremos o risco de fabricar um deus falso, de nos relacionarmos com Ele apenas por interesse ou por medo. Deixemo-nos, pois, cativar por este Deus infinitamente Bom e Misericordioso, procurando viver em intimidade com Ele, na alegria da confiança e da esperança. (M.A.A.)

ATITUDE DO MÊS

As férias são um tempo em que nos dedicamos ao descanso e ao ócio tão merecido depois de um ano em que nos dedicamos às mais variadas tarefas e nos empenhamos nos nossos trabalhos.

Contudo, estar de férias e aproveitá-las não implica fazer férias da Fé. Estar de férias não deve ser um desprendimento da Fé que nos fortaleceu ao longo do ano.

Para isso, devemos continuar a alimentarmo-nos de Deus e a levar a Sua Palavra onde quer que estejamos.

A partilha faz-nos bem, faz-nos mais fortes e mais audazes. Nesta altura do ano muitas famílias se juntam e matam saudades de muitos meses de ausência e Jesus faz-se presente nesses momentos.

Por isso, vamos fazer destas férias um tempo de

anúncio, de partilha, de amor, de aventura e de felicidade. Vamos juntos, a uma só voz, anunciar a Palavra de Deus criador, numa atitude de partilha e de amor. Vamos partir à aventura de conhecer mais Jesus e viver mais felizes.

Jesus se faz presente em qualquer lugar. Na praia, no campo, na cidade, a norte e a sul!



Ser anunciador de Cristo

COMENDO BISCOITOS

Enquanto aguardava pelo seu voo, na sala de espera de um aeroporto, uma senhora tomou duas providências para preencher o tempo: comprou uma revista e um pacote de biscoitos... Procurou uma cadeira vazia e sentou-se para ler em paz. Pouco depois, um homem sentou-se ao seu lado.

Quando ela pegou no primeiro biscoito, o homem ao seu lado, sem cerimônia, também tirou um. Aquilo deixou-a indignada, mas, para não fazer um escândalo, fingiu não ver. Contudo, a cada biscoito que ela tirava, o homem, invariavelmente, fazia a mesma coisa. Foi muito difícil continuar a leitura... Um a um, os biscoitos foram desaparecendo até que sobrou apenas um. Ela pensou, será que ele vai ter a coragem de tirar o último biscoito? Então o homem dividiu o biscoito a meio, deixando a outra metade para ela...

Felizmente foi anunciado o seu vôo... E a mulher, sem olhar para o vizinho, pegou no livro e nas suas coisas e dirigiu-se à sala de embarque, aliviada porque se afastava daquele homem tão mal-educado. Já no interior do avião, sentada confortavelmente no assento, olhou para dentro da sua bolsa e, para sua surpresa, lá estava o pacote de biscoitos, ainda intacto... Então, sentiu imensa vergonha, pois quem estava errada era ela. Afinal ela é que comera os biscoitos do seu vizinho... E agora nem sequer havia possibilidade de se desculpar... Enquanto o avião ganhava altura, a mulher ficou a pensar naquele homem tranquilo que não se importara que uma desconhecida comesse parte dos seus biscoitos. E até repartiu com ela o último.

Existe em todos nós a tentação de culpar os outros, atribuir-lhes responsabilidade pelas coisas erradas. É a esposa, ou o esposo, é o padre, o governante, o vizinho... Estamos sempre à procura de culpados. Seria mais inteligente, pelo menos de vez em quando, fazer um sincero exame de consciência, analisando friamente as nossas atitudes.

PARA REFLECTIR

Não julgue os outros.

Costuma atribuir aos outros a responsabilidade dos erros que comete?

Abrindo Caminhos; Parábolas e Reflexões



CANTINHO DO LEITOR

Ser Jovem

É o momento marcante da vida de todo o ser humano.

Trazemos das nossas Famílias o que de bom nos foi transmitido assim como o de menos bom.

A nossa personalidade é marcada por factores passados na nossa meninice, adolescência e juventude.

Tu Jovem Carismático és transportador da Luz sinal de Jesus Ressuscitado no meio dos Irmãos e nos ambientes que frequentas. O teu rosto é marcante porque irradia luz, alegria e paz.

O teu selo de juventude deve ser a irreverência, alegria e a verdade... sempre.

Esquece os prazeres da noite quase sempre má conselheira, vive a vida sê líder no grupo que te rodeia transmitindo a luz do Ressuscitado.

Não queiras ser o jovem Rico do Evangelho que preferiu o dinheiro a seguir Jesus.

Sede sempre fortes na fé, segue sempre Jesus na fé, segue sempre Jesus nos bons e maus momentos porque Ele está sempre convosco mesmo nos momentos de deserto.

Desafio-vos a que sejais sempre coerentes, insatisfeitos, irreverentes e verdadeiros.

Cristo Ressuscitado guiar-vos-á!

*Manuel Castro Moreira
Grupo Ovar*

As suas opiniões são bem-vindas e uma mais valia para o continuo melhoramento desta newsletter. Desta forma, apelámos ao seu contributo através do endereço electrónico: jovens@rccporto.com, ou se preferir através da caixa "Cantinho Do Leitor" que se encontra na porta principal do auditório nas Assembleias Mensais.



Organização

Grupo de Jovens
RCC Porto

Casa Diocesana de Vilar
Rua Arcediogo Van Zeller, 50
4050-621 - Porto

jovens@rccporto.com
<http://www.rccporto.com>

A NÃO ESQUECER...

Assembleia Interdiocesana

27 e 28 de Agosto nos Missionários da Consolata em Fátima

Assembleia de Outubro

9 de Outubro pelas 15 horas na Casa Diocesana de Vilar

Aniversário do Grupo Paz e Bem

22 de Julho pelas 20h45 na Capela da Casa de Saúde da Boavista

1º Aniversário do Grupo de Jovens

15 de Agosto pelas 12 horas na Igreja dos Congregados no Porto

Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ 2011)

18, 19, 20 e 21 de Agosto - Participação do Grupo de Jovens